



Demonstrações Contábeis Completas  
**30 de Setembro de 2007**

**ITAÚSA**

## ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2007

#### Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2007, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

A Itaúsa está entre as maiores empresas do mundo. No *ranking* divulgado pela revista Fortune, em julho, a Itaúsa figura no 288º lugar, com base em seu faturamento, tendo subido 127 posições em relação a 2006. No setor financeiro figura na 41ª colocação.

O destaque do período foi a seleção da Itaúsa para compor, pela 4ª vez, a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), como parte do grupo de 318 empresas de todo o mundo. O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú Holding) é o único banco latino-americano a fazer parte do índice desde a sua criação.

O DJSI é composto por ações de empresas de reconhecida sustentabilidade corporativa, capazes de criar valor para os acionistas no longo prazo.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
Lucro Líquido	2.992	3.375	3.743	1.612	6.735	4.987
Lucro Líquido Recorrente (vide nota explicativa 21c)	2.758	2.522	3.158	2.376	5.916	4.898
Patrimônio Líquido	15.231	12.223	17.732	13.186	32.963	25.408
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	28,4	41,7	31,0	20,3	29,8	31,1
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	26,1	31,2	26,2	29,9	26,2	30,6
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	860	916	1.057	788	1.917	1.703

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	30/09/2007	30/09/2006	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro Líquido da Controladora	847,93	1.058,13	(19,9)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	781,45	790,65	(1,2)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações)	858,72	790,65	8,6
Valor Patrimonial da Controladora	4.316,09	3.831,70	12,6
Preço da Ação ON (1)	18.515,79	9.897,33	87,1
Preço da Ação PN (1)	11.558,42	9.061,00	27,6
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	50.144	29.916	67,6

(1) Com base na cotação média do mês de setembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em setembro de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Setembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2007</b>	<b>298.484</b>	<b>2.689</b>	<b>959</b>	<b>645</b>	<b>303.622</b>
	2006	206.935	2.339	891	560	211.783
Receitas Operacionais (2)	<b>2007</b>	<b>37.855</b>	<b>1.211</b>	<b>1.063</b>	<b>644</b>	<b>41.034</b>
	2006	34.752	1.078	1.035	527	37.608
Lucro Líquido	<b>2007</b>	<b>6.444</b>	<b>241</b>	<b>77</b>	<b>45</b>	<b>6.735</b>
	2006	3.029	161	21	8	4.987
Lucro Líquido Recorrente (3)	<b>2007</b>	<b>5.389</b>	<b>248</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>5.916</b>
	2006	4.568	157	21	8	4.898
Patrimônio Líquido	<b>2007</b>	<b>28.003</b>	<b>1.545</b>	<b>416</b>	<b>377</b>	<b>32.963</b>
	2006	21.693	1.342	330	327	25.408
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (4)	<b>2007</b>	<b>33,3%</b>	<b>21,9%</b>	<b>26,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>29,8%</b>
	2006	22,6%	18,0%	8,8%	3,4%	31,1%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (4)	<b>2007</b>	<b>27,9%</b>	<b>22,6%</b>	<b>13,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>26,2%</b>
	2006	34,1%	17,5%	8,8%	3,4%	30,6%
Geração Interna de Recursos (5)	<b>2007</b>	<b>12.276</b>	<b>315</b>	<b>114</b>	<b>81</b>	<b>12.844</b>
	2006	10.919	225	61	39	12.986

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 21c.

(4) Representa a relação entre o lucro líquido acumulado do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set)/4), multiplicado por 1,33.

(5) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### Banco Itaú Holding Financeira

A sustentabilidade dos negócios do Itaú Holding pode ser comprovada pelo histórico de resultados consistentes.

No último trimestre, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Alienação de 53,8 milhões de ações ordinárias (8,73% do capital total) da Redecard S.A. Cada ação foi negociada a R\$ 27,00, gerando impacto positivo de R\$ 1 bilhão, após impostos, no resultado do terceiro trimestre. O Itaú Holding continua participando do controle da companhia por meio de acordo de acionistas e com dois membros no Conselho de Administração.
- Redução de tarifas implantada pelo Banco Itaú em 1º de setembro, que extinguiu e reduziu em até 12% as tarifas dos pacotes de conta corrente de pessoas físicas. Em outubro, a medida foi estendida para os clientes pessoas jurídicas, com redução de até 8% nos pacotes de conta corrente. A iniciativa é inédita no mercado financeiro brasileiro.

Eventos Subsequentes:

- Em 18 de outubro, foi criada a Kinea, empresa especializada na gestão de investimentos alternativos que ampliará a gama de produtos oferecidos aos clientes de alta renda e institucionais. A Kinea iniciará operações com fundos multimercados (Hedge Funds) e fundos de incorporação imobiliária (Real Estate Equity).
- Alienação de 11,4 milhões de ações da Bovespa Holding S.A., em 26 de outubro, ao preço de R\$ 23,00 por ação, e que deverá impactar o resultado do 4º trimestre de 2007 em aproximadamente R\$ 239 milhões, antes dos impostos. Após essa operação, o Itaú Holding passou a deter 4,0% de participação no capital da empresa, correspondente a um valor de mercado de R\$ 653 milhões.

A seguir destacam-se os principais resultados do Itaú Holding no período de janeiro a setembro de 2007.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 26,9% em relação a setembro de 2006, atingindo R\$ 114.071 milhões. Excluindo as operações de créditos direcionados e as provenientes da Argentina, Chile e Uruguai, a carteira de pessoa física cresceu 31,3%, atingindo R\$ 49.174 milhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 26,4%, totalizando R\$ 19.633 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 31,3% em relação a setembro de 2006, totalizando R\$ 463.737 milhões. Os depósitos de poupança cresceram 23,0%, atingindo R\$ 25.715 milhões ao final de setembro de 2007. O Itaú Holding é o maior gestor de recursos entre os bancos privados brasileiros, encerrando o período com R\$ 205.342 milhões em recursos administrados.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, atingiram R\$ 4.248 milhões de saldo na carteira de crédito e contavam com 6,4 milhões de clientes ao final de setembro.

A carteira de veículos totalizou R\$ 25.558 milhões, com aumento de 62,1% em relação a setembro de 2006.

A carteira de crédito imobiliário no Brasil atingiu R\$ 2.463 milhões ao final de setembro, com crescimento de 5,4% sobre setembro de 2006. O Banco Itaú alcançou 15% de participação de mercado, considerando-se os financiamentos à pessoa física e à pessoa jurídica.

O Banco Itaú consolidou sua liderança no mercado de cartões de crédito, com participação de 22,8% sobre o faturamento do mercado. De janeiro a setembro de 2007, a Orbitall processou 495 milhões de transações referentes a 21 milhões de cartões de crédito, com crescimento de 3,0% e 6,0%, respectivamente, em relação a igual período do ano anterior. Foram processados 1,5 milhão de cartões eletrônicos de vale benefício e 4,0 milhões de contas de *private label*.

A Itaú Seguros e suas subsidiárias atingiram, no período, R\$ 2.484 milhões em prêmios auferidos, com crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2006. As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 22.466 milhões ao final do período.

A Itaú Corretora intermediou um volume de R\$ 76.525 milhões na Bovespa, 94% superior a igual período de 2006. No mesmo período, intermediou 10,8 milhões de contratos na BM&F, com crescimento de 35% em relação ao mesmo período de 2006. No mercado de *Home Broker*, através do Itaútrade, foram negociados um volume de R\$ 5.238 milhões, 85% superior a 2006, acompanhando o crescimento do mercado de capitais brasileiro.

No segmento de *investment banking*, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 14.570 milhões e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) que totalizaram R\$ 1.600 milhões. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), o Banco Itaú BBA manteve o 1º lugar na originação de operações de renda fixa, com participação de mercado de 28%. Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 9.236 milhões e de ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 2.510 milhões. No *ranking* de originação da Thomson Financial para o período, o Banco Itaú BBA ocupou o 3º lugar, com participação de mercado de 10%.

No período de julho a outubro, destacam-se os seguintes reconhecimentos para o Itaú:

- Banco Mais Sustentável e Ético da América Latina (3ª vez consecutiva) - Revista Latin Finance e Consultoria Management & Excellence
- Classificação como AAA+ no Rating de Governança Corporativa e Sustentabilidade em Bancos da América Latina - Consultoria Management & Excellence
- Melhores da Dinheiro - Melhor empresa, nas categorias Bancos (3ª vez consecutiva) e Responsabilidade Social e Meio Ambiente - Revista IstoÉ Dinheiro
- As Mais Admiradas no Brasil - 1º lugar nas categorias Banco de Varejo e Previdência Privada - Revista Carta Capital em parceria com a TNS InterScience

### Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários da Itaúsa na Europa, apresentou no período, lucro líquido de € 32,2 milhões. Os ativos totais atingiram € 4,4 bilhões, com crescimento de 33,7% em relação a igual período de 2006. Esse aumento é em grande parte resultado das aquisições efetuadas no final do 1º semestre do negócio *private banking* com clientes latino-americanos do Bank of America e do ABN Amro.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu no período, € 32,5 milhões. O produto bancário alcançou € 75,8 milhões, 23,5% acima do registrado para o mesmo período de 2006, o que evidencia o elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 10,1% e o índice de eficiência 52,2%. Os ativos consolidados alcançaram € 4,4 bilhões. Deste total, € 1,6 bilhão refere-se a operações de crédito a empresas, compostas em grande parte por empréstimos estruturados e associados ao financiamento das exportações brasileiras.

O *status investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos.

A expansão do negócio *private* do Itaú Europa, que agora, além de Luxemburgo, está presente em Miami e Nassau, contribuiu para o aumento dos ativos sob gestão, que ultrapassaram € 4,5 bilhões no final do terceiro trimestre, bem como para o reforço da captação de depósitos de clientes, que chegaram a € 1,7 bilhão.

O Banco BPI, S.A. apresentava, em setembro de 2007, ativos totais consolidados de € 41,8 bilhões, patrimônio líquido de € 1.527,3 milhões e lucro líquido de € 249,4 milhões. Nesta empresa associada, o Banco Itaú Holding Financeira detém participação de 18,3%, sendo 51% detida pelo Banco Itaú Europa.

## ÁREA INDUSTRIAL

### Duratex

O cenário doméstico positivo para as áreas de atuação da Duratex permitiu a melhoria de seus principais indicadores. A receita líquida nos nove primeiros meses de 2007 totalizou R\$ 1.211 milhões, 12% superior à de igual período de 2006. As exportações no período totalizaram US\$ 45 milhões, com queda de 10% em relação a 2006, decorrente da apreciação do Real. A chapa de fibra, principal produto de exportação, representou 74% deste total.

Foram investidos R\$ 164 milhões na aquisição de ativos permanentes, destacando-se: a construção do prédio que deve receber a nova linha de revestimento em baixa pressão em Agudos-SP; a terraplenagem e estaqueamento do terreno onde deve ser erguido o novo prédio que receberá a nova linha de MDF em Agudos - SP; e a aquisição, implantação e manutenção de reservas florestais existentes.

Foi aprovada a aquisição de sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) – *software* de aplicativos integrados de planejamento de recursos corporativos, a ser implantado ao longo dos próximos dois anos, que permitirá integração entre os sistemas que suportam as operações e maior integridade dos dados.

Em setembro, a ação preferencial da Duratex foi incluída nos índices Ibovespa e IBrX50, que englobam as ações mais líquidas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. A média diária de negociação destas ações passou para R\$ 25 milhões em 2007, um aumento de 236% sobre 2006. O volume financeiro total negociado chegou a R\$ 4,6 bilhões, com incremento de mais de 3 vezes. As ações preferenciais finalizaram setembro cotadas a R\$ 54,70, com valorização de 65% no ano contra 36% do Ibovespa, alcançando em seu conjunto o valor de mercado de R\$ 7,1 bilhões. No terceiro trimestre, foi aprovada a Política de Negociação de Valores Mobiliários e a constituição do Comitê de Divulgação e Negociação. Destaca-se também a adesão da Duratex ao Manual Abrasca de Melhores Práticas.

O bom momento da indústria de móveis, principal consumidor dos painéis de madeira, propiciou incremento de 10% nos volumes expedidos. No mercado interno, a oferta de painéis foi ampliada com a entrada em operação de mais uma linha de produção de MDF. Mesmo assim, o nível de ocupação das linhas da Duratex continuou próximo de sua capacidade instalada. Como resultado do desempenho crescente nesta área de negócios, a Duratex recebeu o Prêmio de Excelência Empresarial, do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) - Fundação Getulio Vargas (FGV), como a melhor empresa do setor de produtos de madeira.

A Divisão Deca vem apresentando melhora consistente de seus resultados em função da recuperação do setor da construção civil. Os novos lançamentos bem sucedidos como a linha Max direcionada ao segmento econômico e as novas válvulas de descarga (Nova Hydra), garantem à Deca presença em significativo número de lançamentos imobiliários.

### Itautec

Foram investidos no período R\$ 92 milhões, sendo R\$ 38 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 42 milhões em imobilizado operacional e R\$ 12 milhões em locação de equipamentos para clientes. Em setembro, foi concluída a transferência das operações industriais para a nova unidade de Jundiaí. Os investimentos na construção da nova fábrica totalizaram R\$ 28 milhões até setembro.

Em agosto, o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social liberou R\$ 92 milhões, referente à 1ª parcela do contrato de financiamento assinado em julho de 2007, que prevê um total de R\$ 143 milhões. O contrato contempla projetos para a internacionalização da Itautec, modernização e transferência das linhas de produção para o Distrito Industrial de Jundiaí, ampliação da capacidade instalada e capital de giro associado à expansão, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos inovadores e melhorias contínuas de produtos e processos.

A receita bruta de vendas e serviços da Itautec acumulada até setembro foi de R\$ 1.186 milhões, com evolução de 3,5% em relação a igual período de 2006.

A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 435 milhões, resultado inferior em 13,8% ao registrado em 2006. Esse desempenho deve-se à desvalorização do dólar frente ao real, que influenciou na queda do preço médio dos equipamentos. Destacamos no período o crescimento de 244% na expedição de *notebooks*.

A receita bruta da área de Serviços foi de R\$ 267 milhões, 16,8% superior à de 2006, e equivalente a 22,5% do total do faturamento da empresa.

A receita bruta das operações das subsidiárias da Itaotec no exterior, somada às receitas das exportações do Brasil, atingiu R\$ 29 milhões no período. A Itaotec Espanha conquistou um contrato de manutenção para uma das maiores empresas do mundo no segmento de comunicações. Destacamos a entrada em operação, no México, das primeiras unidades de ATMs Itaotec.

As operações de distribuição das subsidiárias Tallard representaram 24,5% do total do faturamento consolidado da Itaotec, atingindo R\$ 291 milhões. A denominação das empresas Itec do Brasil, Argentina e Equador foi alterada para Tallard, integrando toda a operação de distribuição em uma mesma estrutura gerencial.

## **Elekeiroz**

Nestes primeiros nove meses de 2007, o crescimento de 2% na produção da indústria química local sobre igual período de 2006 foi insuficiente para o atendimento da demanda brasileira. A diferença foi suprida por mais importações, elevando-se a posição deficitária da balança comercial específica do setor para US\$ 9,1 bilhões. Por sua vez, os custos continuaram pressionados, pois as matérias-primas permaneceram com preços elevados devido ao aumento de 10% no preço da nafta petroquímica.

A Elekeiroz, no período, expediu um total de 390 mil toneladas (t), 12,7% superior a igual período de 2006. A expedição de produtos orgânicos, que respondem por 91% da receita líquida, foi de 192 mil t, 8,8% maior (17,2% de aumento nas exportações e 6,4% no mercado interno). Com relação aos produtos inorgânicos, as expedições aumentaram 16,6%, totalizando 198 mil t.

Foram investidos R\$ 24 milhões em novos ativos de produção, dando seqüência aos programas de modernização, racionalização e automação para o aumento da produtividade e redução dos custos operacionais nas duas unidades industriais da empresa. Foram vendidas as instalações remanescentes do complexo industrial de Taubaté à mesma empresa que havia realizado a compra inicial e implementada a saída do negócio de bissulfeto de carbono. As instalações para estoque, carga e descarga desse produto, em Várzea Paulista, foram alugadas para a ICI da Argentina. Para financiar a continuidade destes programas, foi obtida do BNDES uma linha de crédito de longo prazo de R\$ 116 milhões.

A demanda crescente nos mercados local e mundial permitiu margens de contribuição médias unitárias satisfatórias apesar dos aumentos dos preços das matérias-primas. Estas margens para os produtos orgânicos destinados aos mercados externo e doméstico cresceram 79% e 46% e a dos produtos inorgânicos 119%.

Em AGE de 5 de setembro de 2007 foi aprovada a proposta do Conselho de Administração de agrupar as ações da Companhia na proporção de 200 (duzentas) ações para cada 1 (uma) ação do capital, com o objetivo de racionalizar e reduzir custos na administração destas ações.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

As empresas Itaúsa empregam mais de 76 mil funcionários. No período, foram investidos R\$ 58 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. A remuneração das equipes, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.826 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes somaram R\$ 631 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos à taxa de juros subsidiadas, seguros, vales-transporte, doações e concessões especiais.



## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No período foram investidos R\$ 130 milhões em projetos sociais e culturais. No primeiro semestre, o Itaú Holding doou R\$ 50 milhões para a Fundação Itaú Social, fortalecendo seu patrimônio e sua capacidade de gerar recursos para projetos sociais.

Destaca-se, a criação do Comitê de Sustentabilidade Ambiental, Social e Cultural, do qual fazem parte todas as empresas industriais da Itaúsa, bem como o estabelecimento de Política Ambiental para a área industrial.

### Social

No terceiro trimestre, o Banco Itaú lançou o programa de uso consciente da conta-corrente e de acessibilidade. O primeiro objetiva orientar os clientes sobre a movimentação segura e responsável da conta. O segundo, abrange as mudanças promovidas nas agências, caixas eletrônicos, atendimento telefônico e *internet* para atender às pessoas com deficiência.

O Seminário Itaú de Microfinanças, realizado em agosto, promoveu debate sobre tendências e perspectivas do setor, compartilhando experiências do Brasil e de outros países. Participaram do evento especialistas, operadores, governo, pesquisadores e instituições financeiras.

O programa Itaú Criança, no terceiro trimestre, desenvolveu ação para mobilizar colaboradores e clientes em torno do tema garantia do direito à educação de qualidade.

A 7ª edição do Prêmio Itaú-Unicef contou com 1.574 projetos inscritos, tendo sido selecionados 35 vencedores regionais. Foram iniciadas as ações de formação do Programa Melhoria da Educação no Município nos estados de Goiás e Piauí, com o envolvimento de 50 municípios com baixo índice de desenvolvimento da educação básica.

O curso Avaliação Econômica de Projetos Sociais, em Belo Horizonte, contou com a participação de 36 representantes de ONGs e do poder público. O Programa Jovens Urbanos teve continuidade e beneficiou 480 jovens na cidade do Rio de Janeiro e 480 em São Paulo.

### Cultural

A sede do Itaú Cultural, em São Paulo, recebeu 217 mil visitantes até setembro. O Programa Rumos recebeu mais de 3.500 inscrições nas categorias: Música, Literatura, Jornalismo Cultural e Pesquisa em Gestão Cultural.

No terceiro trimestre, foi lançada a revista mensal Continuum Itaú Cultural, que aborda temas da arte e da cultura brasileira. A 2ª edição do Antídoto – Seminário Internacional de Ações Culturais em Zonas de Conflito, realizado em parceria com o Grupo Cultural AfroReggae, contou com a participação de profissionais de Honduras, Colômbia e Reino Unido. Destaca-se, ainda, a 5ª edição do programa Onda Cidadã que teve a participação de 40 entidades de 11 Estados.

Até setembro, o Instituto Itaú Cultural realizou 160 atividades em 53 cidades brasileiras, incluindo as atividades da sede, em São Paulo, e em três capitais internacionais – Montevideú, Buenos Aires e Lima. Foram lançados 61 produtos culturais. O Instituto também distribuiu gratuitamente mais de 41 mil itens a bibliotecas, instituições culturais e educacionais, pesquisadores, educadores, artistas e emissoras de TV.

Para promover a inclusão digital, a Itaútec realizou no terceiro trimestre mais duas turmas do curso “De Olho no Computador” para 24 jovens do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto. O conteúdo ministrado abrange introdução à microinformática, Windows, Word e internet.

### Ambiental

Foi lançado o Fundo Itaú Renda Fixa Ecomudança que destinará parte da taxa de administração para financiamento de projetos focados na redução dos efeitos das mudanças climáticas, por meio da compensação de emissões de carbono.

Destaca-se, também, a campanha Plante o Amanhã, uma evolução da campanha Plante a Primavera, promovida há cerca de 20 anos. A iniciativa objetiva estimular a sociedade a consumir com consciência, reduzindo o impacto ambiental.

A Duratex deu início ao Projeto de Seqüestro de Carbono, por meio do qual a Empresa vai aderir à *Chicago Climate Exchange*, bolsa norte-americana de comercialização de créditos de carbono.

Em setembro, a Divisão Deca foi premiada na 5ª. Edição do Prêmio Benchmark Brasileiro Ambiental com o projeto de sua Área de Recuperação de Materiais (ARM) em louças sanitárias localizada em Jundiaí/SP. Esse projeto permite uma economia de água de 30% através do tratamento dos efluentes industriais para re-uso no processo industrial ou para uso na limpeza e manutenção da fábrica. O projeto foi premiado com base em análise técnica feita por júri composto por integrantes do Brasil, México e Estados Unidos.

A Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável, administrado no Brasil pela Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) e representa essa entidade no Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos da Fiesp. A empresa reconhece, como essenciais para sua sustentação a longo prazo, as questões ambientais, a segurança do trabalho e do transporte dos produtos perigosos, a reciclagem de materiais e a redução do consumo de bens escassos como água, energia elétrica e combustíveis fósseis. A Elekeiroz foi uma das patrocinadoras do 11º Congresso de Atuação Responsável realizado pela Abiquim em São Paulo, em 28 e 29 de agosto, no qual participou da apresentação do painel "15 anos de melhoria ambiental na Indústria Química" com suas ações na área ambiental.

A Itaotec foi a quinta colocada no 5º *Benchmarking* Ambiental Brasileiro, um programa que identifica, seleciona e compartilha o melhor do conhecimento aplicado nessa área. A empresa fará parte do *ranking* 2007 que destaca instituições e gestores que são referências e exemplos a serem seguidos.

## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

### . Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2007, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 25 de Janeiro de 07 – Contrato de prestação de serviços de assessoria na preparação de relatório mensal/anual para restituição de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) 2007 – Banco Itaú Europa Luxembourg;
- 08 de Março de 07 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- 27 de Março de 07 – Contrato de prestação de serviço de assessoria com o objetivo de solucionar questões específicas de tratamento contábil das operações – Banco Itaú Europa;
- 27 de Março de 07 - Contrato de prestação de serviço de assessoria com o objetivo de solucionar questões específicas de tratamento contábil e fiscal – Banco Itaú Europa;
- 25 de maio de 07 – Contrato de prestação de serviço referente a curso de USGAAP – Banco Itaú S.A.– Brasil;
- 11 de Julho de 07 – Contrato de prestação de serviço de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Itaú Holding – Brasil; e
- 20 de Julho de 07 – Pesquisa de remunerações e benefícios das empresas locais – OCA S.A.- Uruguai.

### . Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos nossos acionistas o agradecimento pelo apoio e confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados. Aos clientes de nossas empresas agradecemos a fidelidade e reforçamos o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade. Aos nossos colaboradores expressamos o especial agradecimento pelo trabalho e pelo empenho que têm proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 12/11/2007)**

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Executivos

HENRI PENCHAS (\*)

RENATO ROBERTO CUOCO

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

*(\*) Diretor de Relações com Investidores*

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

GERALDO JOSÉ CARBONE

GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

HENRI PENCHAS

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESE

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

### CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LICIO MEIRELES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTONIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

### CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
RENATO ROBERTO CUOCO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALMIR VIGNOTO

#### Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE  
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

MÁRCIO LUCIANO MANCINI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)

RAUL PENTEADO

#### Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

#### Membros

PAULO SETUBAL

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

RAUL PENTEADO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL (\*)

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

#### Membros

RICARDO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

RAUL PENTEADO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI (\*)

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ

RICARDO JOSÉ BARALDI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

#### Membros

REINALDO RUBBI

PAULO SETUBAL

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2007	30/09/2006
<b>Circulante</b>	<b>239.820.868</b>	<b>164.505.842</b>
Disponível	4.774.516	3.645.833
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>60.491.828</b>	<b>28.318.040</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>56.566.114</b>	<b>36.200.633</b>
Títulos e Valores Mobiliários	32.155.422	18.236.936
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.656.647	2.233.793
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	17.456.277	12.980.086
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	3.297.768	2.749.818
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>16.969.978</b>	<b>14.819.422</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>63.069.016</b>	<b>49.855.450</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	67.480.009	53.929.949
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(4.410.993)	(4.074.499)
<b>Estoques (Notas 4f e 8)</b>	<b>611.884</b>	<b>491.666</b>
de Produtos	605.606	484.772
de Imóveis	6.278	6.894
<b>Outros Créditos</b>	<b>35.809.898</b>	<b>30.341.720</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	23.536.801	20.123.190
Créditos Tributários (Nota 14b I)	3.047.664	3.983.718
Diversos (Nota 13a)	9.330.684	6.325.634
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(105.251)	(90.822)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 4g e 13b)</b>	<b>304.861</b>	<b>277.220</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>1.222.773</b>	<b>555.858</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>63.801.383</b>	<b>47.276.925</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>58.381.272</b>	<b>42.207.114</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>1.662.209</b>	<b>1.388.703</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>9.223.277</b>	<b>7.643.979</b>
Títulos e Valores Mobiliários	7.603.595	5.738.264
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.011.864	1.081.486
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	607.818	824.229
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>402.977</b>	<b>375.176</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>32.920.965</b>	<b>23.271.747</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	36.352.091	26.249.520
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.431.126)	(2.977.773)
<b>Outros Créditos</b>	<b>12.173.595</b>	<b>8.769.423</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.863.593	1.647.789
Créditos Tributários (Nota 14b I)	4.214.686	2.705.336
Diversos (Nota 13a)	6.095.316	4.416.298
<b>Outros Valores e Bens (Nota 4g e 13b)</b>	<b>17.389</b>	<b>9.180</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>1.980.860</b>	<b>748.906</b>
<b>Permanente</b>	<b>5.420.111</b>	<b>5.069.811</b>
<b>Investimentos (Notas 4i e 15a II)</b>	<b>1.228.899</b>	<b>984.130</b>
Participações em Coligadas	909.015	750.952
Outros Investimentos	319.884	233.178
<b>Imobilizado (Notas 4j e 15b)</b>	<b>3.381.330</b>	<b>3.564.501</b>
de Uso Próprio	8.216.029	8.130.660
de Locação	94.783	173.979
Reservas Florestais	123.785	108.421
(Depreciações Acumuladas)	(5.053.267)	(4.848.559)
<b>Intangível (Nota 15b)</b>	<b>6.682</b>	<b>7.378</b>
<b>Diferido (Notas 4k e 15b)</b>	<b>803.200</b>	<b>513.802</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.535.671	1.320.983
(Amortização Acumulada)	(732.471)	(807.181)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>303.622.251</b>	<b>211.782.767</b>



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
*(Em Milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
<b>Circulante</b>	<b>184.253.929</b>	<b>118.475.298</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>127.578.407</b>	<b>71.795.802</b>
Moeda Estrangeira	8.826.091	4.455.995
Moeda Nacional	67.465.858	52.117.122
Mercado Aberto	51.286.458	15.222.685
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>2.025.467</b>	<b>46.962</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>3.196.507</b>	<b>1.616.465</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)</b>	<b>359.114</b>	<b>363.494</b>
Moeda Estrangeira	121.150	193.288
Moeda Nacional	237.964	170.206
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>1.913.158</b>	<b>1.658.734</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>	<b>1.999.008</b>	<b>2.256.848</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>40.035.633</b>	<b>32.092.566</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	24.020.306	20.289.082
Operações com Cartões de Crédito	7.106.883	5.354.647
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	155.316	199.031
Diversas (Nota 13d)	8.753.128	6.249.806
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>4.005.983</b>	<b>5.022.511</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)</b>	<b>3.140.652</b>	<b>3.621.916</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>86.285.091</b>	<b>67.774.736</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>86.285.091</b>	<b>67.774.736</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>42.414.736</b>	<b>37.807.188</b>
Moeda Estrangeira	5.080.774	6.225.024
Moeda Nacional	12.330.669	11.729.346
Mercado Aberto	25.003.293	19.852.818
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>8.828.555</b>	<b>4.500.361</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>1.445.401</b>	<b>755.461</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)</b>	<b>422.912</b>	<b>366.097</b>
Moeda Estrangeira	257.792	155.242
Moeda Nacional	165.120	210.855
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>	<b>8.191.614</b>	<b>5.177.497</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>5.656.624</b>	<b>5.256.388</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.863.433	1.652.070
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	979.162	1.335.144
Diversas (Nota 13d)	2.814.029	2.269.174
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)</b>	<b>19.325.249</b>	<b>13.911.744</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros (Nota 4o)</b>	<b>120.335</b>	<b>124.453</b>
<b>Participações Minoritárias (Nota 21d)</b>	<b>17.731.819</b>	<b>13.185.539</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)</b>	<b>15.231.077</b>	<b>12.222.741</b>
Capital Social	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	40.367	43.548
Reservas de Lucros	7.585.104	6.876.036
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	78.030	76.333
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>32.962.896</b>	<b>25.408.280</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>303.622.251</b>	<b>211.782.767</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>41.033.797</b>	<b>37.608.337</b>
Vendas de Produtos e Serviços	10.265.833	9.139.348
Seguros, Previdência e Capitalização	6.546.131	5.647.690
Financeiras	16.231.184	14.352.110
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.689.512	1.549.096
Valores Mobiliários	5.806.203	6.317.259
Resultado de Participações em Coligadas	88.979	133.828
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	405.955	469.006
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.338.795)</b>	<b>(31.511.912)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(2.001.230)	(1.898.406)
Seguros, Previdência e Capitalização	(5.635.521)	(4.835.474)
Patrimoniais	(4.786.844)	(4.731.144)
Administrativas	(7.951.449)	(7.078.938)
Honorários da Diretoria	(158.386)	(171.246)
Financeiras	(6.576.000)	(7.422.591)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.385.521)	(1.266.612)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(3.843.844)	(4.107.501)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>8.695.002</b>	<b>6.096.425</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>2.374.707</b>	<b>205.255</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>11.069.709</b>	<b>6.301.680</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)</b>	<b>(3.746.368)</b>	<b>(830.590)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(3.292.317)	(2.370.683)
Referentes a Diferenças Temporárias	(454.051)	1.540.093
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(588.541)</b>	<b>(483.813)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(485.102)	(350.605)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(103.439)	(133.208)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21d)</b>	<b>(3.742.540)</b>	<b>(1.611.934)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>2.992.260</b>	<b>3.375.343</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	3.742.540	1.611.934
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>6.734.800</b>	<b>4.987.277</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.528.909	3.189.903
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	847,93	1.058,13
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.316,09	3.831,70
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21c)</b>	<b>(234.608)</b>	<b>(853.247)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2.757.652</b>	<b>2.522.096</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>781,45</b>	<b>790,65</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO) - R\$</b>	<b>858,72</b>	<b>790,65</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO**

( Em Milhares de Reais )

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>28.867.706</b>	<b>29.915.424</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.992.260	3.375.343
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Participação de Acionistas Minoritários	3.742.540	1.611.934
Depreciação e Amortização	571.161	566.185
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(28.150)	(88.875)
Amortização de Ágio	-	2.597.837
Variação de Provisões	43.639	-
Outros	(12.264)	(1.424)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>7.309.186</b>	<b>8.061.000</b>
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>300.752</b>	<b>100.182</b>
Aumento de Capital	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>21.257.768</b>	<b>21.754.242</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	19.284.868	18.304.743
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	364.944	87.503
Custo de Investimentos Alienados	5.949	3.371
Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	963.467	-
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	(4.604)	8.001
Variação Líquida de Minoritários	643.144	3.350.624
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>23.946.940</b>	<b>13.337.563</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	20.779.618	7.737.826
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	24.200	110.958
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	634.814	809.137
Investimentos no Período	123.870	107.366
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	2.597.837
Aumento do Ativo Diferido	441.997	271.129
Aquisição de Ações para Tesouraria	25.498	-
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	1.056.881	787.513
Dividendos Propostos	860.062	915.797
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>4.920.766</b>	<b>16.577.861</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>4.920.766</b>	<b>16.577.861</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>50.646.173</b>	<b>29.452.683</b>
Ativo Circulante	170.708.888	117.440.972
Passivo Circulante	120.062.715	87.988.289
<b>No Final do Exercício</b>	<b>55.566.939</b>	<b>46.030.544</b>
Ativo Circulante	239.820.868	164.505.842
Passivo Circulante	184.253.929	118.475.298

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.131.967</b>	<b>1.138.324</b>
Disponível	26	446
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	467.496	591.846
Créditos Tributários	39.463	19.012
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	624.982	527.020
<b>Não Circulante</b>	<b>16.392.021</b>	<b>13.402.975</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>24.036</b>	<b>25.112</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	33	33
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	24.003	25.079
<b>Permanente</b>	<b>16.367.985</b>	<b>13.377.863</b>
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	16.355.722	13.364.788
Outros Investimentos	4.148	4.126
Imobilizado (Nota 15b)	8.115	8.949
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.523.988</b>	<b>14.541.299</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>653.699</b>	<b>790.953</b>
Dividendos/JCP a Pagar	641.112	727.102
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	8.381	61.036
Outras Obrigações (Nota 13d)	4.206	2.815
<b>Não Circulante</b>	<b>18.473</b>	<b>15.032</b>
<b>Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>18.473</b>	<b>15.032</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>	<b>16.851.816</b>	<b>13.735.314</b>
Capital Social (Nota 16a)	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	40.367	43.548
Reservas de Lucros (Nota 16c)	9.205.843	8.388.609
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	78.030	76.333
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.523.988</b>	<b>14.541.299</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.087.869</b>	<b>2.850.361</b>
Valores Mobiliários	187.827	155.148
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	2.897.604	2.693.404
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	2.438	1.809
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(49.403)</b>	<b>(86.466)</b>
Patrimoniais	(655)	(660)
Administrativas	(16.242)	(18.435)
Honorários da Diretoria	(5.199)	(4.111)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(27.307)	(63.260)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.038.466</b>	<b>2.763.895</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15a I)</b>	<b>(76.124)</b>	<b>1.583.025</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.962.342</b>	<b>4.346.920</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)</b>	<b>(8.143)</b>	<b>63.904</b>
Devidos sobre Operações do Período	(15.098)	(9.349)
Referentes a Diferenças Temporárias	6.955	73.253
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(4.536)</b>	<b>(3.201)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(4.536)	(3.201)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.949.663</b>	<b>4.407.623</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.528.909	3.189.903
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	835,86	1.381,74
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.775,36	4.305,87
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21c)</b>	<b>(447.192)</b>	<b>(1.919.345)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2.502.471</b>	<b>2.488.278</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>	<b>709,13</b>	<b>780,05</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM EFEITO DA BONIFICAÇÃO) - R\$</b>	<b>779,26</b>	<b>780,05</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)**

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.392</b>	<b>588.815</b>	<b>-</b>	<b>4.852.811</b>	<b>148.886</b>	<b>(434.191)</b>	<b>-</b>	<b>10.234.136</b>
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.553)	-	(18.277)	(90.830)
Subscrição de Ações	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	-	182
Aumento de Capital c/ Reservas	100.000	-	(1.781)	-	-	-	-	(98.219)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	434.191	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(5.844)	-	-	-	-	-	5.844	-
Destinações:												
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.407.623	4.407.623
Legal	-	-	-	-	-	220.381	-	-	-	-	(220.381)	-
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	268.383	-	-	-	(268.383)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	2.990.629	-	-	(2.990.629)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(915.797)	(915.797)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2006</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	<b>1.629</b>	<b>43.548</b>	<b>809.196</b>	<b>268.383</b>	<b>7.311.030</b>	<b>76.333</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.735.314</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	<b>1.629</b>	<b>43.318</b>	<b>872.249</b>	<b>239.650</b>	<b>8.151.835</b>	<b>96.691</b>	<b>(124.945)</b>	<b>-</b>	<b>14.505.622</b>
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.661)	-	-	(18.661)
Subscrição de Ações	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	752	-	-	-	-	-	-	-	-	752
Aumento de Capital c/ Reservas	2.000.000	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(150.443)	-	150.443	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(2.951)	-	-	2.951	-	-	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.498)	-	(25.498)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.949.663	2.949.663
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	147.483	-	-	-	-	(147.483)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	1.942.118	-	-	(1.942.118)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(596.618)	(596.618)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(263.444)	(263.444)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2007</b>	<b>7.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>934</b>	<b>1.629</b>	<b>40.367</b>	<b>1.019.732</b>	<b>239.650</b>	<b>7.946.461</b>	<b>78.030</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.851.816</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>1.287.978</b>	<b>1.016.285</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2.949.663</b>	<b>4.407.623</b>
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	655	660
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(1.975.107)	(3.549.295)
Provisão para Perdas	(23)	(4)
Amortização de Ágios	8.313	4.627
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>983.501</b>	<b>863.611</b>
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>300.752</b>	<b>100.182</b>
Aumento de Capital	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>3.725</b>	<b>52.492</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	6.278
Custo de Investimentos Alienados	-	46.214
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	3.725	-
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>1.026.953</b>	<b>1.012.361</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	14.192
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	38	5
Investimentos no Período	139.877	82.367
Aquisição de Ações para Tesouraria	25.498	-
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Propostos	860.062	915.797
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	1.478	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>261.025</b>	<b>3.924</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>261.025</b>	<b>3.924</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>217.243</b>	<b>343.447</b>
Ativo Circulante	1.374.222	1.211.452
Passivo Circulante	1.156.979	868.005
<b>No Final do Período</b>	<b>478.268</b>	<b>347.371</b>
Ativo Circulante	1.131.967	1.138.324
Passivo Circulante	653.699	790.953

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****PERÍODO DE 01/01 A 30/09 DE 2007 E 2006**

(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

Em AGEs de 26/12/2006 foram aprovadas as incorporações das totalidades das ações representativas do capital das sociedades do BankBoston (BKB) no Chile e Uruguai, convertendo-as em subsidiárias integrais do Banco Itaú Holding Financeira (ITAÚ HOLDING), apresentando nesta data essa aquisição na rubrica de Investimentos – Participações em Coligadas no Balanço Patrimonial. Em 01/02/2007, 07/02/2007 e 12/03/2007 estas operações foram homologadas pelo BACEN, pela Superintendência de Bancos de Instituições Financeiras do Chile (SBIF) e pelas autoridades uruguaias respectivamente e, desta forma, passaram a ser incluídas no processo de consolidação em 31/03/2007.

Em 31/05/2007, foram concluídas as aquisições das controladas do Bank of América Corporation (BAC), BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), pelas controladas da ITAÚSA, Banco Itaú Europa S.A. e Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.. Os ágios apurados de R\$ 95.665 foram integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 13f).

Em 28/06/2007, o ITAÚ HOLDING alienou 22,33% da participação no capital da Serasa S.A., representada por 832.176 ações, à Experian Brasil Aquisições Ltda, remanescendo participação indireta de 10,29%, o qual deixou de ser consolidada a partir desta data (Nota 15a II). O resultado apurado antes de impostos foi de R\$ 742.523 (Nota 13g).

Em julho de 2007, foram realizadas ofertas públicas de ações, nas quais o ITAÚ HOLDING alienou 8,73% da participação no capital da Redecard S.A., representada por 53.798.700 ações, remanescendo participação indireta de 23,21%. O resultado apurado antes de impostos foi de R\$ 1.544.439 (Nota 13g).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.



### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BKB Brasil, Chile e Uruguai, na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de constituição	Participação (%)	
			30/09/2007	30/09/2006
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		Portugal	44,77	45,43
Banco Fiat S.A.		Brasil	44,77	45,42
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	42,86	43,49
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		Argentina	44,77	45,43
Banco Itaú Cartões S.A.	(1)	Brasil	-	45,42
Banco Itaú Chile (Nota 2)		Chile	44,77	-
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	89,20	89,30
Banco Itaú Europa, S.A.		Portugal	89,21	89,34
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(2)	Brasil	44,77	45,43
Banco Itaú S.A.		Brasil	44,77	45,43
Banco Itaú Uruguay S.A. (Nota 2)		Uruguai	44,77	-
Banco ItauBank S.A.		Brasil	44,77	45,43
Banco Itaucard S.A.		Brasil	44,77	45,42
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		Brasil	44,77	45,42
Banco Itauleasing S.A.	(3)	Brasil	44,77	45,43
BIU Participações S.A.	(4)(5)	Brasil	18,65	-
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	44,77	45,42
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento	(4)	Brasil	22,38	22,71
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		Brasil	44,77	45,42
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(6)	Brasil	22,38	22,71
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		Brasil	44,77	45,42
Itaú Bank, Ltd	(7)	Ilhas Cayman	44,77	45,43
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	44,77	45,43
Itaú Seguros S.A.		Brasil	44,77	45,43
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	44,77	45,43
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(6)	Brasil	22,38	-
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil		Brasil	44,77	45,43
Itaúsa Export S.A.		Brasil	87,72	87,87
Oca Casa Financiera S.A. (Nota 2)		Uruguai	44,77	-
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	44,77	45,42
Redecard S.A. (Nota 2)	(4)	Brasil	10,39	14,51
Serasa S.A. (Nota 2)		Brasil	-	14,71
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>				
Duratex S.A.	(2)	Brasil	41,33	41,66
Elekeiroz S.A.	(2)	Brasil	96,47	96,49
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,95
Itautec S.A.	(2)	Brasil	94,01	93,96

(1) Empresa cindida em 31/07/2007 para o Banco Itaucard S.A. e Banco Itaú S.A.

(2) Companhia aberta.

(3) Nova razão social da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, homologado no BACEN em 12/09/2007.

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(5) Empresa constituída em 27/06/2007 com capital integralizado mediante conferência de ações da Serasa S.A. (Nota 2).

(6) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10).

**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

I- Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II- Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item II acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que, para as empresas da Área Financeira, os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

**k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 162 de 26/12/2006.

#### **I- Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos – para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**II- Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas.
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

#### **III- Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(\*) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

**o) Resultado de Exercícios Futuros** – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.



**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	30/09/2007	30/09/2006
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>50.216.182</b>	<b>18.631.740</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>18.756.759</b>	<b>11.046.995</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>31.255.534</b>	<b>7.584.745</b>
Com Livre Movimentação	12.003.365	1.800.312
Sem Livre Movimentação	19.252.169	5.784.433
<b>Posição Vendida</b>	<b>203.889</b>	<b>-</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>661.076</b>	<b>570.017</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>11.276.779</b>	<b>10.504.986</b>
<b>TOTAL</b>	<b>62.154.037</b>	<b>29.706.743</b>

(\*) Inclui R\$ 6.621.263 (R\$ 5.998.165 em 30/09/2006) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e BACEN.

## NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

### a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2007	30/09/2006
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	1.270.200	-	-	1.270.200	1.197.038
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.462	(621)	-	5.841	71
<b>Subtotal</b>	<b>1.276.662</b>	<b>(621)</b>	<b>-</b>	<b>1.276.041</b>	<b>1.197.109</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	39.860.179	96.432	-	39.956.611	24.569.782
Títulos Disponíveis para Venda	18.325.963	-	129.501	18.455.464	13.135.295
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.438.605	-	-	1.438.605	1.627.218
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.100.260	562.410	-	4.662.670	3.315.208
<b>Subtotal</b>	<b>63.725.007</b>	<b>658.842</b>	<b>129.501</b>	<b>64.513.350</b>	<b>42.647.503</b>
Impostos Diferidos			(57.789)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			23.023		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			38.166		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>132.901</b>		
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>65.001.669</b>	<b>658.221</b>		<b>65.789.391</b>	<b>43.844.612</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(37.651)	(869)		(38.520)	(10.984)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(4.110.963)	(492.425)		(4.603.388)	(2.360.942)
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(4.148.614)</b>	<b>(493.294)</b>		<b>(4.641.908)</b>	<b>(2.371.926)</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			<b>(54.871)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>78.030</b>		<b>76.333</b>

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 17.456.277 (R\$ 12.980.086 em 30/09/2006) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 210.214 (ajuste positivo no valor de R\$ 153.088 em 30/09/2006).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 467.529 (R\$ 591.879 em 30/09/2006) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

## b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2007 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: Modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2007	30/09/2007	30/09/2006
	<b>Contratos de futuros</b>	<b>218.390.545</b>	<b>144.226.909</b>	<b>30.088</b>	<b>2.239</b>	<b>32.327</b>
Compromissos de compra	121.659.975	96.217.042	30.093	3.202	33.295	(4.166)
Compromissos de venda	96.730.570	48.009.867	(5)	(963)	(968)	1.505
<b>Contratos de swaps</b>			<b>(159.581)</b>	<b>76.326</b>	<b>(83.255)</b>	<b>355.727</b>
Posição ativa	43.272.840	55.460.867	1.310.828	338.454	1.649.282	1.648.172
Posição passiva	43.432.421	55.071.637	(1.470.409)	(262.128)	(1.732.537)	(1.292.445)
<b>Contratos de opções</b>	<b>157.103.610</b>	<b>86.311.232</b>	<b>165.047</b>	<b>(4.290)</b>	<b>160.757</b>	<b>147.009</b>
De compra - posição comprada	43.815.361	14.241.706	151.819	27.624	179.443	60.061
De venda - posição comprada	35.155.017	26.696.449	363.818	131.035	494.853	305.553
De compra - posição vendida	49.858.290	21.875.374	(244.637)	(72.820)	(317.457)	(107.160)
De venda - posição vendida	28.274.942	23.497.703	(105.953)	(90.129)	(196.082)	(111.445)
<b>Contratos a termo</b>			<b>619.807</b>	<b>346</b>	<b>620.153</b>	<b>548.143</b>
Compras a receber			237.889	225	238.114	6.863
Obrigações por Compra a Pagar			(237.892)	(182)	(238.074)	(45.809)
Vendas a Receber			744.914	340	745.254	607.694
Obrigações por Venda a Entregar			(125.104)	(37)	(125.141)	(20.605)
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>42.091.302</b>	<b>18.136.443</b>	<b>(697.253)</b>	<b>(6.126)</b>	<b>(703.379)</b>	<b>(104.865)</b>
Posição ativa	20.955.580	7.350.093	1.267.366	61.872	1.329.238	686.936
Posição passiva	21.135.722	10.786.350	(1.964.619)	(67.998)	(2.032.617)	(791.801)
			<b>ATIVO</b>	<b>4.106.722</b>	<b>561.789</b>	<b>4.668.511</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(4.148.614)</b>	<b>(493.294)</b>	<b>(4.641.908)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>(41.892)</b>	<b>68.495</b>	<b>943.353</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/09/2007	30/09/2006
<b>Futuros</b>	19.330.461	153.354.186	14.478.371	31.227.527	218.390.545	144.226.909
<b>Swaps</b>	3.441.981	13.307.232	8.196.989	17.015.810	41.962.012	54.226.277
<b>Opções</b>	14.247.253	77.848.446	57.622.666	7.385.245	157.103.610	86.311.232
<b>Outros</b>	6.931.026	16.113.412	10.343.896	8.702.968	42.091.302	18.136.443

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/09/2007				Total	30/09/2006
	Futuros	Swaps	Opções	Outros		
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	<b>90.151.157</b>	<b>9.490.233</b>	<b>138.328.177</b>	<b>4.298.038</b>	<b>242.267.605</b>	<b>217.832.557</b>
<b>Balcão</b>	<b>128.239.388</b>	<b>32.471.779</b>	<b>18.775.433</b>	<b>37.793.264</b>	<b>217.279.864</b>	<b>85.068.304</b>
Instituições Financeiras	128.234.887	10.606.972	16.403.076	29.148.614	184.393.549	56.231.588
Empresas	4.501	20.485.318	2.372.357	8.626.571	31.488.747	27.997.214
Pessoas Físicas	-	1.379.489	-	18.079	1.397.568	839.502
<b>Total</b>	<b>218.390.545</b>	<b>41.962.012</b>	<b>157.103.610</b>	<b>42.091.302</b>	<b>459.547.469</b>	<b>302.900.861</b>
<b>Total 30/09/2006</b>	<b>144.226.909</b>	<b>54.226.277</b>	<b>86.311.232</b>	<b>18.136.443</b>	<b>302.900.861</b>	

#### Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
	<b>Transferidos</b>	<b>(4.323.877)</b>	<b>(578.504)</b>	<b>(475.626)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(4.112.534)	(578.504)	(452.379)	(63.635)
Derivativos com empresas	(69.924)	-	(7.692)	-
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(141.419)	-	(15.556)	-
<b>Recebidos</b>	<b>2.095.071</b>	<b>2.479.199</b>	<b>75.768</b>	<b>45.678</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	1.939.071	2.379.199	58.608	34.678
Derivativos com empresas	156.000	100.000	17.160	11.000
<b>Total</b>	<b>(2.228.806)</b>	<b>1.900.695</b>	<b>(399.858)</b>	<b>(17.957)</b>

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totalizam R\$ 45.236 (R\$ 36.721 em 30/09/2006) e registrado no passivo R\$ 116.746 (R\$ 15.279 em 30/09/2006). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I- Por Tipo de Operação

	30/09/2007	30/09/2006
Operações de Crédito	68.144.208	56.443.529
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	24.164.197	13.634.110
Operações com Cartões de Crédito	10.012.045	8.095.139
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.287.017	1.805.875
Outros Créditos Diversos (2)	224.633	200.816
<b>Total</b>	<b>103.832.100</b>	<b>80.179.469</b>
Avais e Fianças (3)	10.698.812	9.689.769
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>114.530.912</b>	<b>89.869.238</b>

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II- Por Setor de Atividade

	30/09/2007	%	30/09/2006	%
<b>Setor Público</b>	<b>950.047</b>	<b>0,9</b>	<b>882.269</b>	<b>1,1</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>102.882.053</b>	<b>99,1</b>	<b>79.297.200</b>	<b>98,9</b>
Pessoa Jurídica	48.083.161	46,3	39.588.132	49,4
Pessoa Física	54.798.892	52,8	39.709.068	49,5
<b>Total</b>	<b>103.832.100</b>	<b>100,0</b>	<b>80.179.469</b>	<b>100,0</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(7.430.684)</b>	<b>(4.107.176)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Brasil em 30/04/2006	-	(370.812)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai em 31/12/2006	(131.077)	-
Constituição Líquida do Período	(4.999.561)	(4.833.939)
Write-Off	4.719.203	2.259.655
<b>Saldo Final</b>	<b>(7.842.119)</b>	<b>(7.052.272)</b>
Provisão Específica (1)	(3.292.731)	(3.025.649)
Provisão Genérica (2)	(2.399.388)	(2.326.623)
Provisão Excedente (3)	(2.150.000)	(1.700.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 295.032 (R\$ 277.264 em 30/09/2006) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/09/2007, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,6% (8,8% em 30/09/2006).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
Constituição Líquida do Período	(4.999.561)	(4.833.939)
Recuperações	798.938	640.096
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.200.623)</b>	<b>(4.193.843)</b>

#### II- Créditos renegociados

	30/09/2007	30/09/2006
Créditos Renegociados	3.123.366	3.028.134
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.698.604)	(1.681.369)
Porcentagem	54,4	55,5

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
<b>Produtos</b>	<b>605.606</b>	<b>484.772</b>
Matéria-Prima	290.066	225.749
Produtos em Elaboração	45.159	34.908
Produtos Acabados	214.624	87.836
Almoxarifado	55.757	136.279
<b>Imóveis</b>	<b>6.278</b>	<b>6.894</b>
<b>Total</b>	<b>611.884</b>	<b>491.666</b>

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>25.400.394</b>	<b>21.770.979</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	13.002.697	11.584.898
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	445	5.510
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	12.866.199	10.385.204
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(468.947)	(204.633)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)</b>	<b>25.883.739</b>	<b>21.941.152</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	12.317.558	10.241.688
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	13.563.372	11.696.339
Outras	2.809	3.125
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>273.443</b>	<b>910.647</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	217.884	116.771
Créditos de Exportação Confirmados - ME	55.559	793.876

## NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	30/09/2007	30/09/2006
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>13.906.865</b>	<b>10.681.019</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.372.721	4.104.327
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	10.534.144	6.576.692
<b>Moeda Nacional</b>	<b>79.796.527</b>	<b>63.846.468</b>
Depósitos	70.352.331	55.361.341
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.953.965	3.463.771
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.490.231	5.021.356
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.134.478</b>	<b>1.534.175</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>76.289.751</b>	<b>35.075.503</b>
Carteira Própria	44.904.458	27.798.427
Carteira de Terceiros	19.178.433	5.476.764
Carteira Livre Movimentação	12.206.860	1.800.312
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>10.854.022</b>	<b>4.547.323</b>
CDB	9.454.595	2.119.674
Debêntures	603.356	603.247
Euronotes	796.071	969.475
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	854.927
<b>Ações Preferenciais Resgatáveis (3)</b>	<b>723.200</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>182.704.843</b>	<b>115.684.488</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias a partir de junho de 2007.



## NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

### a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.827	6.841	18.808.359	14.269.545	-	-	18.815.186	14.276.386
Prêmios não Ganhos	825.754	740.100	269.109	248.518	-	-	1.094.863	988.618
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.054.618	1.006.604	1.054.618	1.006.604
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	53.380	65.793	53.380	65.793
Sinistros a Liquidar	520.533	362.575	65.428	33.266	-	-	585.961	395.841
Excedente Financeiro	1.771	1.277	327.613	282.469	-	-	329.384	283.746
IBNR	145.287	205.931	27.434	45.615	-	-	172.721	251.546
Oscilação Financeira	-	-	88.680	82.445	-	-	88.680	82.445
Insuficiência de Prêmios	71.758	66.135	12.158	8.739	-	-	83.916	74.874
Saúde (1)	44.011	47.722	-	-	-	-	44.011	47.722
Outras	27.747	18.413	12.158	8.739	-	-	39.905	27.152
Insuficiência de Contribuição	-	-	59.133	44.944	-	-	59.133	44.944
Outras (2)	3.740	1.714	115.010	49.868	9.309	11.281	128.059	62.863
<b>TOTAL</b>	<b>1.575.670</b>	<b>1.384.573</b>	<b>19.772.924</b>	<b>15.065.409</b>	<b>1.117.307</b>	<b>1.083.678</b>	<b>22.465.901</b>	<b>17.533.660</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 582.194, relativas a 31/12/2006 (R\$ 614.109 em 31/12/2005), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar / Pagar.

## b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	178.670	144.062	230.552	238.035	251.854	187.920	661.076	570.017
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.122.398	969.351	19.355.175	14.670.922	884.290	913.860	21.361.863	16.554.133
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	17.456.277	12.980.086	-	-	17.456.277	12.980.086
Outros	1.122.398	969.351	1.898.898	1.690.836	884.290	913.860	3.905.586	3.574.047
Públicos	307.130	255.258	734.197	749.377	9.674	140.368	1.051.001	1.145.003
Privados	815.268	714.093	1.164.701	941.459	874.616	773.492	2.854.585	2.429.044
Direitos Creditórios (2)	267.440	264.762	198.920	182.040	-	-	466.360	446.802
<b>TOTAL</b>	<b>1.568.508</b>	<b>1.378.175</b>	<b>19.784.647</b>	<b>15.090.997</b>	<b>1.136.144</b>	<b>1.101.780</b>	<b>22.489.299</b>	<b>17.570.952</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

## c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>122.039</b>	<b>115.113</b>	<b>117.933</b>	<b>92.783</b>	<b>64.019</b>	<b>74.588</b>	<b>303.991</b>	<b>282.484</b>
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	122.402	115.380	1.443.783	1.305.980	123.327	127.736	1.689.512	1.549.096
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(363)	(267)	(1.325.850)	(1.213.197)	(59.308)	(53.148)	(1.385.521)	(1.266.612)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>426.941</b>	<b>406.977</b>	<b>296.237</b>	<b>251.116</b>	<b>187.432</b>	<b>154.123</b>	<b>910.610</b>	<b>812.216</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	1.687.447	1.603.582	4.144.640	3.360.772	629.979	582.776	6.462.066	5.547.130
Variações das Provisões Técnicas	(51.627)	(54.232)	(1.906.351)	(1.592.649)	(422.561)	(405.986)	(2.380.539)	(2.052.867)
Despesas com Sinistros	(926.076)	(887.607)	(110.766)	(95.633)	-	-	(1.036.842)	(983.240)
Despesas de Comercialização	(268.884)	(262.885)	(21.530)	(17.779)	(974)	-	(291.388)	(280.664)
Despesas com Benefícios e Resgate	(1.013)	-	(1.811.665)	(1.399.799)	(15.914)	(19.796)	(1.828.592)	(1.419.595)
Outras Receitas e Despesas	(12.906)	8.119	1.909	(3.796)	(3.098)	(2.871)	(14.095)	1.452
<b>TOTAL</b>	<b>548.980</b>	<b>522.090</b>	<b>414.170</b>	<b>343.899</b>	<b>251.451</b>	<b>228.711</b>	<b>1.214.601</b>	<b>1.094.700</b>

## NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/09/2007					01/01 a 30/09/2006
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>828.231</b>	<b>1.568.930</b>	<b>516.038</b>	<b>89.318</b>	<b>3.002.517</b>	<b>2.290.399</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	-	-	-	-	-	202.650
Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006	-	-	-	-	-	(188.852)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(20.289)	(550.896)	(7.048)	-	(578.233)	-
<b>Subtotal</b>	<b>807.942</b>	<b>1.018.034</b>	<b>508.990</b>	<b>89.318</b>	<b>2.424.284</b>	<b>2.304.197</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>658.662</u>	<u>287.576</u>	<u>78.290</u>	<u>11.794</u>	<u>1.036.322</u>	<u>555.570</u>
Atualização/Encargos	-	-	21.144	-	21.144	20.783
Constituição	658.662	287.576	93.956	11.794	1.051.988	612.130
Baixas por Reversão	-	-	(36.810)	-	(36.810)	(77.343)
Baixas por Pagamento	(275.415)	(176.649)	(21.297)	-	(473.361)	(394.911)
<b>Subtotal</b>	<b>1.191.189</b>	<b>1.128.961</b>	<b>565.983</b>	<b>101.112</b>	<b>2.987.245</b>	<b>2.464.856</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	34.985	544.098	128.008	-	707.091	-
<b>Saldo Final (Nota 13d)</b>	<b>1.226.174</b>	<b>1.673.059</b>	<b>693.991</b>	<b>101.112</b>	<b>3.694.336</b>	<b>2.464.856</b>
<b>Saldo Final em 30/09/2006 (Nota 13d) (*)</b>	<b>862.168</b>	<b>1.012.786</b>	<b>491.690</b>	<b>98.212</b>	<b>2.464.856</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2007 (Nota 13a)</b>	<b>467.506</b>	<b>837.192</b>	<b>336.251</b>	<b>-</b>	<b>1.640.949</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2006 (Nota 13a)</b>	<b>386.551</b>	<b>681.606</b>	<b>366.158</b>	<b>-</b>	<b>1.434.315</b>	

(\*) O Saldo da Provisão para Passivos Contingentes - Fiscais e Previdenciários em 30/09/2006 foi alterado de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 177.839 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.796.337, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:
  - CPMF em Operações de Clientes – R\$ 421.254: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes e na Câmara Superior de Recursos Fiscais.
  - IR/CS sobre alienação Investimentos – R\$ 363.766: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
  - IR/PDD – R\$ 153.510: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
  - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 143.331: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
  - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 125.043: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal.
  - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 118.290: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.114.548 (R\$ 883.307 em 30/09/2006); está depositado o montante de R\$ 994.889 (R\$ 446.275 em 30/09/2006) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 1.043.064 (R\$ 966.487 em 30/09/2006), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 879.440 (R\$ 82.790 em 30/09/2006), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** passivos constituídos pelo valor integral em discussão conforme abaixo:

<b>Probabilidade de Perda</b>	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Provável	1.131.139	1.041.505
Possível	343.343	340.146
Remota	3.765.259	2.335.799
<b>Total (*)</b>	<b>5.239.741</b>	<b>3.717.450</b>

(\*) A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na Nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

## NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

## a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2007	30/09/2006
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	2.635.838	1.880.590
Contingências Classificadas como Prováveis	1.640.949	1.434.315
Contingências Classificadas como Possíveis	994.889	446.275
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	2.917.564	2.277.508
Negociação e Intermediação de Valores	2.368.854	839.075
Impostos e Contribuições a Compensar	1.271.116	1.250.440
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001 (Nota 14b I)	940.825	1.040.835
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	879.440	82.790
Rendas a Receber	900.659	706.980
Prêmios de Seguros a Receber	798.549	698.473
Duplicatas a Receber	744.229	793.606
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	699.312	443.466
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard (1)	238.956	-
Opções por Incentivos Fiscais	148.701	94.399
Devedores Diversos	478.604	489.938
No País	254.897	395.497
No Exterior	223.707	94.441
Diversos (2)	403.353	143.832
<b>Total</b>	<b>15.426.000</b>	<b>10.741.932</b>

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

(2) Inclui em 30/09/2007 o montante de R\$ 136.190 relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber R\$ 539.450 (R\$ 398.709 em 30/09/2006) e Impostos e Contribuições a Compensar R\$ 83.496 (R\$ 125.765 em 30/09/2006).

**b) Outros Valores e Bens**

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Bens não de Uso Próprio	382.047	377.587
(-) Provisão para Desvalorizações	(60.048)	(89.767)
Outros	251	(1.420)
<b>Total</b>	<b>322.250</b>	<b>286.400</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Termo de Cooperação Técnica (1)	1.775.574	977.928
Comissões	<u>1.249.990</u>	<u>203.497</u>
Vinculados a Seguros e Previdência	158.778	153.207
Vinculados Financiamento de Veículos (2)	1.050.983	-
Outras	40.229	50.290
Propaganda e Publicidade	42.717	42.386
Outras	<u>135.352</u>	<u>80.953</u>
<b>TOTAL</b>	<b>3.203.633</b>	<b>1.304.764</b>

(1) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 30/09/2007 está representado principalmente por R\$ 297.500 (R\$399.500 em 30/09/2006) relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$1.074.188 (R\$ 295.293 em 30/09/2006) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. Foram aditados até 31/12/2011 os contratos com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro e Goiás com desembolsos de R\$ 750.000 e R\$ 178.000, respectivamente, pagos no 2º trimestre de 2007.

(2) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamentos ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2.007 de acordo com os prazos dos contratos.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	3.694.336	2.464.856
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.687.229	1.703.255
Negociação e Intermediação de Valores	2.449.579	915.617
Provisão de Pessoal	760.912	817.532
Fornecedores	227.626	183.967
Credores Diversos	<u>1.760.772</u>	<u>1.386.898</u>
No País	1.537.778	1.348.665
No Exterior	222.994	38.233
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	242.172	160.769
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	108.699	202.803
Provisões e Credores Diversos	<u>635.832</u>	<u>683.283</u>
<b>Total</b>	<b>11.567.157</b>	<b>8.518.980</b>



**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
Reversão de Provisões Operacionais	39.320	226.796
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	2.510	117.676
Provisões para Contingências - Outras (Nota 12b)	-	77.343
Outras	36.810	31.777
Recuperação de Encargos e Despesas	73.181	60.008
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	61.904	53.045
Outras	231.550	129.157
<b>Total</b>	<b>405.955</b>	<b>469.006</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(1.850.135)	(1.675.354)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	(748.746)	(292.826)
Ações Cíveis (1)	(658.662)	(269.845)
Fiscais e Previdenciárias	(78.290)	(20.783)
Outras	(11.794)	(2.198)
Amortização de Ágios (2)	(271.005)	(1.206.022)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(244.219)	(205.190)
Comercialização de Cartões de Crédito	(300.496)	(256.924)
Sinistros	(121.173)	(134.580)
Outras	(308.070)	(336.605)
<b>Total</b>	<b>(3.843.844)</b>	<b>(4.107.501)</b>

(1) Contempla a constituição de provisão para planos econômicos no montante de R\$ 326.456 (R\$ 47.550 de 01/01 a 30/09/2006).

(2) De 01/01 a 30/09/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT, aquisição de ações do BPI - SGPS S.A. (BPI) e aquisição de ações do ITAÚ HOLDING. De 01/01 a 30/09/2006 refere-se basicamente a: ágio na aquisição do BankBoston líquido do ganho não operacional na ITAÚSA por variação de participação no Banco Itaú Holding Financeira no aumento de capital no valor de R\$ 1.088.476; e de ações do BPI no valor de R\$ 112.884.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 10.430 (R\$ 57.122 de 01/01 a 30/09/2006).

**g) Resultado não Operacional**

	<b>01/01 a 30/09/2007</b>	<b>01/01 a 30/09/2006</b>
Resultado na Alienação de Investimentos (*)	2.342.781	117.294
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	17.381	15.701
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	18.535	44.551
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	(3.990)	27.709
<b>Total</b>	<b>2.374.707</b>	<b>205.255</b>

(\*) De 01/01 a 30/09/2007 está composto basicamente por R\$ 114.321, decorrente do resultado apurado na venda da antiga sede do Banco ItaúBank S.A. e R\$ 2.286.962 referente ao resultado apurado na alienação de investimentos nas empresas Serasa S.A. e Redecard S.A., nos montantes de R\$ 742.523 e R\$ 1.544.439, respectivamente (Nota 2). De 01/01 a 30/09/2006 refere-se aos efeitos da operação de Block Trade da controlada Duratex S.A..

## NOTA 14 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.069.709</b>	<b>6.301.680</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	(3.763.701)	(2.142.571)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>(30.235)</b>	<b>992.290</b>
Participações em Coligadas	30.253	45.502
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(446.113)	(138.732)
Juros sobre o Capital Próprio	150.391	546.151
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	208.310	48.770
Ganho (Perda) de Participação Societária	7.293	521.435
Outras	19.631	(30.836)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>786.385</b>	<b>(1.000.626)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(449.664)	(722.839)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.171.526	766.183
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(67.180)	73.058
Juros sobre o Capital Próprio	385.124	(133.887)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(320.983)	(33.773)
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	(883.265)
Outras Provisões Indedutíveis	67.562	(66.103)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(284.766)</b>	<b>(219.776)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.292.317)</b>	<b>(2.370.683)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(477.561)	1.220.313
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	23.510	319.780
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(454.051)</b>	<b>1.540.093</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.746.368)</b>	<b>(830.590)</b>

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/09/2007			01/01 a 30/09/2006		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
PIS e COFINS	(231.021)	(1.308.504)	(1.539.525)	(208.872)	(1.159.158)	(1.368.030)
ISS	(12.141)	(218.140)	(230.281)	(10.640)	(240.778)	(251.418)
IPI	(129.035)	-	(129.035)	(113.769)	-	(113.769)
ICMS	(277.023)	-	(277.023)	(242.640)	-	(242.640)
CPMF	-	(222.318)	(222.318)	-	(192.150)	(192.150)
Outros	(29.870)	(101.173)	(131.043)	(9.462)	(83.268)	(92.730)
<b>Total (Nota 4n)</b>	<b>(679.090)</b>	<b>(1.850.135)</b>	<b>(2.529.225)</b>	<b>(585.383)</b>	<b>(1.675.354)</b>	<b>(2.260.737)</b>

(\*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 2.281 (R\$ 9.318 de 01/01 a 30/09/2006) e COFINS no montante de R\$ 10.508 (R\$ 43.169 de 01/01 a 30/09/2006).

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ HOLDING realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2007	30/09/2006
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>541.513</b>	<b>5.652</b>	<b>(164.857)</b>	<b>422.443</b>	<b>804.751</b>	<b>873.274</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>5.923.877</b>	<b>29.729</b>	<b>(1.613.048)</b>	<b>2.117.041</b>	<b>6.457.599</b>	<b>5.815.780</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.353.420	14.521	(495.695)	835.586	2.707.832	2.303.905
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	502.830	-	(376.179)	65.221	191.872	293.310
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	421.551	-	(2.810)	213.984	632.725	369.922
Provisões para Passivos Contingentes	<u>659.321</u>	-	<u>(166.147)</u>	<u>332.826</u>	<u>826.000</u>	<u>704.862</u>
Ações Cíveis	257.835	-	(72.380)	195.655	381.110	313.694
Processos Trabalhistas	251.739	-	(70.709)	88.339	269.369	247.402
Fiscais e Previdenciárias	149.747	-	(23.058)	48.832	175.521	143.766
Provisões para Imóveis	23.598	-	(5.923)	14.256	31.931	30.030
Ágio na Aquisição de Investimento	1.315.046	-	(196.417)	25.576	1.144.205	883.265
Provisão para Reestruturação	36.187	-	(36.187)	1.813	1.813	59.179
Outras Provisões Indedutíveis	611.924	15.208	(333.690)	627.779	921.221	1.171.307
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>6.465.390</b>	<b>35.381</b>	<b>(1.777.905)</b>	<b>2.539.484</b>	<b>7.262.350</b>	<b>6.689.054</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.020.648</b>	<b>-</b>	<b>(79.823)</b>	<b>-</b>	<b>940.825</b>	<b>1.040.835</b>

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 39.464 (R\$ 29.988 em 30/09/2006) e estão representados basicamente por juros sobre o capital próprio, cuja expectativa de realização é de até 1 ano.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização/ Reversão	Constituição	30/09/2007	30/09/2006
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>2.513.359</b>	<b>3.496</b>	<b>(226.036)</b>	<b>1.396.013</b>	<b>3.686.832</b>	<b>2.199.287</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	1.888.678	-	-	1.189.595	3.078.273	1.729.472
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	52.513	3.496	-	7.578	63.587	51.422
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	284.374	-	(160.085)	456	124.745	226.488
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	94.936	94.936	-
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	138.541	-	-	52.769	191.310	112.700
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	73.252	-	(266)	1.358	74.344	-
Outros	76.001	-	(65.685)	49.321	59.637	79.205
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 3)</b>	<b>66.360</b>	<b>-</b>	<b>(8.571)</b>	<b>-</b>	<b>57.789</b>	<b>18.894</b>
<b>Total</b>	<b>2.579.719</b>	<b>3.496</b>	<b>(234.607)</b>	<b>1.396.013</b>	<b>3.744.621</b>	<b>2.218.181</b>

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 9.533 (R\$ 60.599 em 30/09/06) e está representada por Tributos Incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais e por PIS/COFINS sobre Juros sobre o Capital a receber.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/09/2007, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2007	1.627.274	389.387	2.016.661	23.723	(268.058)	1.772.326
2008	1.263.234	411.058	1.674.292	249.695	(733.227)	1.190.760
2009	1.139.155	1.435	1.140.590	281.120	(664.308)	757.402
2010	989.062	1.333	990.395	275.943	(695.773)	570.565
2011	511.927	1.538	513.465	110.344	(690.977)	(67.168)
acima de 2011	926.947	-	926.947	-	(692.278)	234.669
<b>Total</b>	<b>6.457.599</b>	<b>804.751</b>	<b>7.262.350</b>	<b>940.825</b>	<b>(3.744.621)</b>	<b>4.458.554</b>
Valor Presente (*)	5.772.400	768.402	6.540.802	840.668	(3.248.822)	4.132.648

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 466.210 (R\$ 511.678 em 30/09/2006).

Em 30/09/2007 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I- O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2007	30/09/2006
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	836.960	1.217.147
Impostos e Contribuições a Recolher	369.300	281.567
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	3.744.621	2.218.181
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	5.239.741	3.717.450
<b>Total</b>	<b>10.190.622</b>	<b>7.434.345</b>

II- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos:

<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Saldo Inicial (*)</b>	<b>4.054.382</b>	<b>2.785.373</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	-	178.498
Baixa por Cisão da Credicard em 30/04/2006	-	(112.089)
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.190.187</u>	<u>888.251</u>
Encargos sobre Tributos	242.374	512.138
Constituição Líquida	950.323	493.789
Baixas por Reversão	(2.510)	(117.676)
Baixas por Pagamento	(4.828)	(22.583)
<b>Saldo Final</b>	<b>5.239.741</b>	<b>3.717.450</b>

(\*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM (Nota 20).

<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.407.101</b>	<b>1.603.648</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	-	70.721
Apropriação de Rendas	159.089	450.072
Movimentação no Período	<u>351.374</u>	<u>153.067</u>
Depósitos Efetuados	357.925	170.820
Levantamentos Efetuados	(3.533)	(15.759)
Conversão em Renda	(3.018)	(1.994)
<b>Saldo Final (Nota 13a)</b>	<b>2.917.564</b>	<b>2.277.508</b>

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo, demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento, e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	6.581.226	5.136.339
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	5.792.063	5.986.305
<b>Total</b>	<b>12.373.289</b>	<b>11.122.644</b>



**NOTA 15 - PERMANENTE**

**a) Investimentos**

**I- Participações em Controladas - ITAÚSA**

Empresas	Saldos em 31/12/2006 (a)	Subscrições/ Aquisições/ Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 30/09/2007 (a)	Saldos em 30/09/2006 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 30/09/2006
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	12.097.143	139.873	(811.223)	2.590.510 (c)	(16.621)	(7.122)	13.992.560	11.282.627	3.997.622 (c)
Itaucorp S.A.	644.974			100.482 (c)			745.456	621.807	92.964 (c)
Itaúsa Export S.A.	572.068		(87)	(14.122)	(1.732)	(449)	555.678	540.033	48.443
Duratex S.A.	419.741		(24.327)	64.044 (c)		(739)	458.719	400.750	44.042 (c)
Itautec S.A.	241.558		(9.330)	62.229		(3)	294.454	237.408	25.453
Elekpart Participações e Administração S.A.	134.330			19.931			154.261	130.559	6.550
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	107.667			(568) (d)	(308)		106.791	100.295	12.707 (d)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	35.585			(4.971) (d)			30.614	35.759	(1.819) (d)
Elekeiroz S.A.	9.395		(285)	1.940			11.050	9.165	365
Outras Controladas	5.251	4		884	-		6.139	6.385	(3.422)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>14.267.712</b>	<b>139.877</b>	<b>(845.252)</b>	<b>2.820.359</b>	<b>(18.661)</b>	<b>(8.313)</b>	<b>16.355.722</b>	<b>13.364.788</b>	<b>4.222.905</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 56.605 em 31/12/2006, R\$ 143.360 em 30/09/2007 e R\$ 56.760 em 30/09/2006.

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 539.450 (R\$ 398.709 em 30/09/2006).

(c) Inclui despesa não operacional por variação de participação sendo: R\$ 77.245 em 30/09/2007 e receita de R\$ 1.529.501 em 30/09/2006.

(d) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial no montante de R\$ 15.264 (R\$ 3.899 em 30/09/2006).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.254.213	30.896.341	5.966.780	536.241.660	28.030	86,30	44,77
Itaucorp S.A.	318.500	759.791	100.443	12.241.340	3.935.980	99,94	99,96
Itaúsa Export S.A.	508.552	863.776	(18.158)	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Duratex S.A.	943.626	1.545.293	241.488	32.005.853	6.098.671	59,76	29,44
Itautec S.A.	196.410	416.248	77.179	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	459.769	59.714	252.930.540	-	33,38	33,38
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	642.190	1.054.676	66.945	29.708.318	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	64.362	41.679	1.555	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	377.126	45.406	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

**II- Composição de Investimentos**

	30/09/2007	30/09/2006
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>909.015</b>	<b>750.952</b>
BPI - SGPS S.A.	752.031	631.004
AGF Brasil Seguros S.A.	125.722	111.157
Outros	31.262	8.791
<b>Outros Investimentos</b>	<b>319.884</b>	<b>233.178</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	105.453	107.746
Títulos Patrimoniais	61.563	79.337
Ações e Cotas	80.952	29.151
Outros	147.586	114.391
Provisão para Perdas	(75.670)	(97.447)
<b>TOTAL</b>	<b>1.228.899</b>	<b>984.130</b>

**III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	137.332	135.840
Variação Cambial de Investimentos	(48.353)	(2.012)
<b>TOTAL</b>	<b>88.979</b>	<b>133.828</b>

## b) Imobilizado, Intangível e Diferido

	30/09/2007			30/09/2006		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>8.434.597</b>	<b>(5.053.267)</b>	<b>3.381.330</b>	<b>8.413.060</b>	<b>(4.848.559)</b>	<b>3.564.501</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>8.216.029</b>	<b>(5.047.688)</b>	<b>3.168.341</b>	<b>8.130.660</b>	<b>(4.797.370)</b>	<b>3.333.290</b>
<b>Imóveis</b>	<b>3.046.985</b>	<b>(1.361.206)</b>	<b>1.685.779</b>	<b>3.117.520</b>	<b>(1.272.749)</b>	<b>1.844.771</b>
Terrenos	971.958	-	971.958	925.935	-	925.935
Edificações	2.075.027	(1.361.206)	713.821	2.191.585	(1.272.749)	918.836
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>5.169.044</b>	<b>(3.686.482)</b>	<b>1.482.562</b>	<b>5.013.140</b>	<b>(3.524.621)</b>	<b>1.488.519</b>
Instalações de Uso	348.487	(235.586)	112.901	326.412	(217.546)	108.866
Móveis e Equipamentos de Uso	1.900.694	(1.027.499)	873.195	1.827.635	(1.011.175)	816.460
Sistema de Processamento de Dados	2.601.106	(2.206.675)	394.431	2.465.104	(2.103.267)	361.837
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	318.757	(216.722)	102.035	393.989	(192.633)	201.356
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>94.783</b>	<b>(5.579)</b>	<b>89.204</b>	<b>173.979</b>	<b>(51.189)</b>	<b>122.790</b>
Imóveis - Edificações	76.230	-	76.230	154.748	(47.899)	106.849
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(5.579)	12.974	19.231	(3.290)	15.941
<b>Reservas Florestais</b>	<b>123.785</b>	<b>-</b>	<b>123.785</b>	<b>108.421</b>	<b>-</b>	<b>108.421</b>
<b>Intangível</b>	<b>8.719</b>	<b>(2.037)</b>	<b>6.682</b>	<b>18.093</b>	<b>(10.715)</b>	<b>7.378</b>
<b>Diferido</b>	<b>1.535.671</b>	<b>(732.471)</b>	<b>803.200</b>	<b>1.320.983</b>	<b>(807.181)</b>	<b>513.802</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	475.406	(153.458)	321.948	401.860	(161.858)	240.002
Gastos com Aquisição de Softwares	341.142	(177.855)	163.287	518.542	(296.900)	221.642
Outros Gastos Diferidos (*)	719.123	(401.158)	317.965	400.581	(348.423)	52.158

(\*) Inclui basicamente o valor pago ao ABN AMRO Bank N.V. na aquisição dos ativos de private banking internacional, de clientes latinos-americanos, atendidos por Miami e Montevideú.

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 5.412 (R\$ 5.942 em 30/09/2006).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

Em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária ocorridas em 27/04/2007, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 14.271.000 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 150.443 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.000.000, com emissão de 317.563.200 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 121.003.720 ordinárias e 196.559.480 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 300.000, com emissão de 35.714.286 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 13.608.508 ordinárias e 22.105.778 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de JCP – juros sobre o capital próprio pagos em 08/06/2007. O aumento de capital foi homologado em AGE de 29/06/2007.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social passou a ser de R\$ 7.500.000 representado por 3.528.909.481 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.344.649.428 ordinárias e 2.184.260.053 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2006</b>	<b>1.210.037.200</b>	<b>1.979.865.795</b>	<b>3.189.902.995</b>
<b>Cancelamento de Ações - AGO/E de 27/04/2007</b>	-	<b>(14.271.000)</b>	<b>(14.271.000)</b>
<b>Aumento de Capital Social - AGO/E DE 27/04/2007</b>	<b>134.612.228</b>	<b>218.665.258</b>	<b>353.277.486</b>
Bonificação de ações (10%)	121.003.720	196.559.480	317.563.200
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 29/06/2007)	13.608.508	22.105.778	35.714.286
<b>Em Circulação em 30/09/2007</b>	<b>1.344.649.428</b>	<b>2.184.260.053</b>	<b>3.528.909.481</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2006</b>	<b>1.210.037.200</b>	<b>1.979.865.795</b>	<b>3.189.902.995</b>

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração de 20/06/2007, os acionistas da ITAÚSA (pessoas físicas e jurídicas) que recebiam juros sobre o capital próprio de R\$ 0,012 por ação (líquido de R\$ 0,0102 por ação, face a dedução de 15% de imposto de renda na fonte) receberam em 02/07/2007 dividendos pelo valor declarado de R\$ 0,012, representando incremento de aproximadamente 18%.

**I- Cálculo**

Lucro Líquido	2.949.663	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(147.483)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.802.180	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	820.545	29,28%

**II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

	<b>Bruto</b>	<b>IRF</b>	<b>Líquido</b>
<b>Pagos / Antecipados</b>	<b>222.347</b>	<b>(27.000)</b>	<b>195.347</b>
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação paga em julho de 2007	42.347	-	42.347
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela de R\$ 0,051 por ação paga em agosto de 2007	180.000	(27.000)	153.000
<b>Provisionados (*)</b>	<b>637.715</b>	<b>(12.517)</b>	<b>625.198</b>
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação a ser paga em outubro de 2007	42.347	-	42.347
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,012 por ação a ser paga em janeiro de 2008	42.347	-	42.347
Provisionados a ser declarado:	553.021	(12.517)	540.504
.. Dividendos	469.577	-	469.577
.. Juros sobre o Capital Próprio	83.444	(12.517)	70.927
<b>Total em 30/09/2007 - R\$ 0,2325 líquido por ação</b>	<b>860.062</b>	<b>(39.517)</b>	<b>820.545</b>
<b>Total em 30/09/2006 - R\$ 0,2440 líquido por ação</b>	<b>915.797</b>	<b>(137.370)</b>	<b>778.427</b>

**c) Reservas de Lucros**

	30/09/2007	30/09/2006
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>9.205.843</b>	<b>8.388.609</b>
Legal	1.019.732	809.196
Lucros a Realizar	239.650	268.383
Estatutárias	7.946.461	7.311.030
Equalização de Dividendos (1)	3.787.800	3.393.273
Reforço do Capital de Giro (2)	2.021.154	1.615.058
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	2.137.507	2.302.699

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
<b>ITAÚSA</b>	<b>2.949.663</b>	<b>4.407.623</b>	<b>16.851.816</b>	<b>13.735.314</b>
Amortização de Ágios	115.544	(1.269.598)	(2.129.315)	(2.108.639)
Crédito Tributário	(72.947)	237.198	508.576	596.066
Resultados Não Realizados	-	120	-	-
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>2.992.260</b>	<b>3.375.343</b>	<b>15.231.077</b>	<b>12.222.741</b>

**NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 51.716 (R\$ 1.339 de 01/01 a 30/09/2006) e ao IIC de R\$ 24.000 (R\$ 15.500 de 01/01 a 30/09/2006).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2007	30/09/2006
Duratex S.A.	95.728	117.774
Elekeiroz S.A.	92.410	88.463
Itautec S.A.	123.251	51.372
<b>Total</b>	<b>311.389</b>	<b>257.609</b>

## NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (*)			
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	62.154.037	29.706.743	62.172.943	29.724.280	18.906	17.537	18.906	17.537
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	65.789.391	43.844.612	65.999.605	43.997.700	<u>362.738</u>	<u>299.609</u>	<u>210.214</u>	<u>153.088</u>
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					129.501	117.867	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					233.237	181.742	210.214	153.088
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	95.989.981	73.127.197	96.212.627	73.206.888	222.646	79.691	222.646	79.691
Participação Redecard	154.106	-	5.342.084	-	5.187.978	-	5.187.978	-
Participação Serasa	17.790	-	369.664	-	351.874	-	351.874	-
Participação no BPI	752.031	631.004	2.152.910	2.156.506	1.400.879	1.525.502	1.400.879	1.525.502
Recursos Captados por Controladas	169.993.143	109.602.990	170.021.397	109.584.660	(28.254)	18.330	(28.254)	18.330
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.134.478	1.534.175	1.152.195	1.539.547	(17.717)	(5.372)	(17.717)	(5.372)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10)	11.577.222	4.547.323	11.640.784	4.526.204	(63.562)	21.119	(63.562)	21.119
Ações em Tesouraria	1.215.602	1.119.975	2.201.792	1.575.010	986.190	455.035	986.190	455.035
<b>Total Não Realizado</b>					<b>8.421.678</b>	<b>2.411.451</b>	<b>8.269.154</b>	<b>2.264.930</b>

(\*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 4.334.040 (R\$ 974.394 em 30/09/2006) em resultado e R\$ 4.793.884 (R\$ 1.142.641 em 30/09/2006) no Patrimônio Líquido.



Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2007, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI e Redecard S.A. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2007, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-
	Plano de Benefícios Definido- BD (1) (4)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg -	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

(4) Em 5 de Fevereiro de 2007, foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar a unificação dos Planos de Benefícios BD-Itautec e BD- Itaúsa ao plano BD- DX, que passou a denominar-se Plano de Benefícios Definido- Plano BD.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 32.177 (R\$ 26.876 de 01/01 a 30/09/2006). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 5.346 (R\$ 6.572 de 01/01 a 30/09/2006). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Ativos líquidos dos planos	12.533.807	10.096.498
Passivos atuariais	(9.398.199)	(8.584.661)
Superveniência (*)	3.135.608	1.511.837

(\*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 28.618 (R\$ 30.535 em 30/09/2006) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:**

	01/01 a 30/09/2007			01/01 a 30/09/2006		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963
Ajustes efetuados no período (1)	-	(196.995)	(196.995)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	607.759	(835.324)	(227.565)	511.742	(766.791)	(255.049)
Benefícios Pagos	(306.518)	306.518	-	(290.597)	290.597	-
Contribuições Patroc./Participantes	42.483	-	42.483	47.989	-	47.989
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	1.421.564	-	1.421.564	499.972	19.962	519.934
Valor Presente Final do Período	12.533.807	(9.398.199)	3.135.608	10.096.498	(8.584.661)	1.511.837

(1) Corresponde alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 para AT-83.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) O ganho dos passivos atuariais refere-se à revisão das contribuições futuras.

**e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:**

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,73% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,20% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-83 (3)	AT-83 (4)
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,64% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (5)	Cred. Unit. Projet. (5)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefícios Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) Em 30/06/2006 adotava-se a tábua GAM-83.

(4) Em 31/12/2006 procedeu-se à alteração da tábua de mortalidade adotando-se a tábua GAM 83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência desta tábua em relação a tábua AT-83.

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2006, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, da reclassificação do Intangível das rubricas Imobilizado de Uso e Diferido de forma a adaptar as exigências da Deliberação 488, de 03/10/2005, da CVM; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Reclassificados</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.069.811</b>	-	<b>5.069.811</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>3.570.038</b>	<b>(5.537)</b>	<b>3.564.501</b>
de Uso Próprio	8.143.132	(12.472)	8.130.660
(Depreciações Acumuladas)	(4.855.494)	6.935	(4.848.559)
<b>INTANGÍVEL</b>	-	<b>7.378</b>	<b>7.378</b>
<b>DIFERIDO</b>	<b>515.643</b>	<b>(1.841)</b>	<b>513.802</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.326.604	(5.621)	1.320.983
(Amortização Acumulada)	(810.961)	3.780	(807.181)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>211.782.767</b>	-	<b>211.782.767</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>7.301.993</b>	<b>132.352</b>	<b>7.434.345</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>37.481.306</b>	<b>(132.352)</b>	<b>37.348.954</b>
Diversas	8.651.332	(132.352)	8.518.980
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>211.782.767</b>	-	<b>211.782.767</b>

**NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	<b>30/09/2007</b>	<b>30/09/2006</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	9.264.753	7.805.061
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(14.683.287)	(12.320.235)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(5.418.534)</b>	<b>(4.515.174)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

### c) Resultados não recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	30/09/2007	30/09/2006	30/09/2007	30/09/2006
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.949.663</b>	<b>4.407.623</b>	<b>2.992.260</b>	<b>3.375.343</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>	<b>(447.192)</b>	<b>(1.919.345)</b>	<b>(234.608)</b>	<b>(853.247)</b>
Ágio na aquisição do BBI e BBT (Notas 2 e 13f)	-	-	84.425	-
Ágio na aquisição de ações do BPI e outros	-	-	41.647	82.426
Ágio sobre Aquisições de Ações Itaú Holding (Nota 13f)	-	-	86.512	-
Ajuste Conta Gráfica Itaú BBA	36.578	-	36.578	-
Atualização dos Depósitos em Garantia e dos Exigíveis correspondentes	-	(47.811)	-	(47.811)
Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b)	117.852	47.495	117.852	47.495
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex	12.137	-	12.137	-
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ HOLDING	74.450	-	74.450	-
Constituição de Provisão para Planos Econômicos	70.772	-	70.772	-
Constituição de Crédito Tributário - ITAÚ HOLDING	-	(203.421)	-	-
Efeitos na Aquisição do BKB	-	(1.489.361)	-	(710.512)
Ágio na aquisição do BKB Brasil	-	-	-	778.849
Ganho não Operacional por variação de participação da ITAÚSA no ITAÚ HOLDING	-	(1.511.643)	-	(1.511.643)
Resultado Líquido do BKB no Brasil do período de 01/05/2006 a 30/09/2006	-	(65.671)	-	(65.671)
Ajustes aos Critérios do ITAÚ HOLDING	-	87.953	-	87.953
Oferta Pública na Venda de Ações Redecard (Nota 13g)	(470.172)	-	(470.172)	-
Operação Block Trade - Duratex	-	(28.219)	-	(28.219)
Reversão de PDT Adicional	-	(114.462)	-	(114.462)
Venda 50% de Ações Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	(15.904)	-	(15.904)	-
Venda de Ações Serasa (Notas 2 e 13g)	(218.775)	-	(218.775)	-
Venda de Imóvel - Itaubank (Nota 13g)	(33.682)	-	(33.682)	-
Venda site Tatuapé - Itaotec	(20.448)	-	(20.448)	-
Outros Eventos Extraordinários	-	(83.566)	-	(82.164)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.502.471</b>	<b>2.488.278</b>	<b>2.757.652</b>	<b>2.522.096</b>

## d) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2007	30/09/2006	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	15.468.142	11.840.411	(3.572.236)	(1.504.322)
Duratex S.A.	901.965	776.087	(140.881)	(90.992)
Itau Bank, Ltd. (1)	723.200	-	-	-
Itaú BBA Participações S.A.	229.614	228.755	(26.769)	(37.250)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	104.510	94.759	(12.119)	(7.628)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	82.630	27.675	28.801	44.803
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	62.449	55.277	(7.562)	(6.698)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	61.086	59.397	(1.481)	(2.189)
Itautec S.A.	24.876	19.821	(4.643)	(1.174)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.244	15.548	(1.144)	(1.540)
Elekeiroz S.A.	11.521	9.626	(1.602)	(384)
Kinea Investimentos S.A. (6)	2.963	-	38	-
Elekpart Participações e Administração S.A.	1.173	992	(152)	(50)
Outras	41.446	57.191	(2.790)	(4.510)
<b>Total</b>	<b>17.731.819</b>	<b>13.185.539</b>	<b>(3.742.540)</b>	<b>(1.611.934)</b>

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis:

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- até 31/03/2007 registrado como Outras Obrigações - Dívidas Subordinadas (Nota 10).

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização.

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A..

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A..

(6) Controlada indireta do Banco ItauBank S.A..



## e ) Demonstração do Fluxo de Caixa

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A partir de setembro de 2007, na DFC, as captações de recursos foram transferidas da atividade de financiamento, visando concentrar toda a atividade de intermediação financeira como operacional.

## I - ITAUSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>13.269.326</b>	<b>12.336.985</b>
Lucro Líquido	2.992.260	3.375.343
Ajuste ao Lucro Líquido:	10.277.066	8.961.642
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(30.334)	(302.759)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.999.561	4.833.939
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	541.497	248.669
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(158.393)	(44.988)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.380.539	2.052.867
Depreciações e Amortizações	571.161	566.185
Amortização de Ágio	-	2.597.837
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	671.878	264.775
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	379.798	(313.564)
Tributos Diferidos	454.051	(1.540.093)
Resultado de Participação em Coligadas	(88.979)	(133.828)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(731.238)	(791.886)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	1.474	(56.892)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Imobilizado de Uso (Nota 13g)	(114.321)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13g)	(2.286.962)	-
Resultado dos Acionistas Minoritários	3.742.540	1.611.934
Outros	(55.206)	(30.554)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(14.219.049)</b>	<b>(7.119.323)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(29.426.805)	(6.790.983)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(10.625.544)	(7.537.650)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	35.568	2.491.942
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(17.154.893)	(21.432.743)
(Aumento) Redução em Estoques	(129.580)	(33.820)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.509.690)	(1.834.553)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	231.756	49.655
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(1.821.489)	146.991
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(3.215.675)	2.251.829
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	10.086.629	7.710.694
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	36.154.992	13.047.225
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	74.860	67.097
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	44.806	39.800
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	229.173	50.636
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(238.845)	293.828
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.048.911	841.259
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	4.001.381	3.511.469
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(4.604)	8.001
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(949.723)</b>	<b>5.217.662</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	60.829	44.953
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	8.587.280	7.822.526
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	165.338	373.029
Alienação de Investimentos	2.292.911	3.371
Ágio na Aquisição do BKB	-	(2.597.837)
Alienação de Imobilizado de Uso	479.265	87.503
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(12.657.124)	(9.669.745)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	-	(10.073)
Aquisição de Investimentos	(94.578)	(107.366)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(564.726)	(809.137)
Aplicações no Diferido	(411.447)	(271.129)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(2.142.252)</b>	<b>(5.133.905)</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	6.469.335	(285.767)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(81.860)	3.344.147
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.233.948)	(890.720)
Subscrição de Ações	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
Aquisição de Ações Próprias	(25.498)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.294.627)	(899.644)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>4.134.154</b>	<b>1.368.198</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>1.042.179</b>	<b>1.451.955</b>
Disponibilidades no Início do Período	3.732.337	2.193.878
Disponibilidades no Final do Período	4.774.516	3.645.833

## II - ITAÚSA

	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2006
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>138.249</b>	<b>190.001</b>
Lucro Líquido	2.949.663	4.407.623
Ajuste ao Lucro Líquido:	(2.811.414)	(4.217.622)
Amortização de Ágio	8.313	4.627
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.820.359)	(4.222.905)
(Reversão) Provisão para Perdas	(23)	(4)
Depreciações e Amortizações	655	660
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(17.769)</b>	<b>(245.124)</b>
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	15.480	(207.230)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	36.944	49.032
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(70.193)	(86.926)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>120.480</b>	<b>(55.123)</b>
Alienação de Investimentos	-	46.214
Aquisição de Investimentos	(139.877)	(82.367)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(38)	(5)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.038.807	891.061
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>898.892</b>	<b>854.903</b>
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	(25.498)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.294.627)	(899.644)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.019.373)</b>	<b>(799.462)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1)</b>	<b>318</b>
Disponibilidades no Início do Período	27	128
Disponibilidades no Final do Período	26	446

## III- Demonstrativo do Valor Adicionado

	01/01 a 30/09/2007	Part. %	01/01 a 30/09/2006	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	8.912.172	-	7.768.642	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	11.582.470	-	9.375.911	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	910.610	-	812.216	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(3.686.348)	-	(5.587.818)	-
<b>Valor Adicionado (e = a + b + c + d)</b>	<b>17.718.904</b>	<b>-</b>	<b>12.368.951</b>	<b>-</b>
Remuneração do Trabalho (f) (*)	4.653.840	26,3	4.148.467	33,5
Remuneração do Governo (g)	6.278.373	35,4	3.133.877	25,3
Remuneração do Financiamento (h)	51.891	0,3	99.330	0,8
Remuneração de Acionistas (i)	1.916.943	10,8	1.703.310	13,8
Reinvestimentos de Lucros (j)	4.817.857	27,2	3.283.967	26,6
<b>Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)</b>	<b>17.718.904</b>	<b>100,0</b>	<b>12.368.951</b>	<b>100,0</b>

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores e Acionistas da  
ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão limitada das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas informações trimestrais. As informações trimestrais das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão limitada, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão limitada, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
- 4 O balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2006 e a respectiva demonstração do resultado correspondente ao trimestre findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram revisados por nós, cujo relatório de revisão limitada, emitido em 6 de novembro de 2006, não continha ressalva.

São Paulo, 12 de novembro de 2007

Orlando Octavio de Freitas Jr.  
Sócio-Contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

## Relatório dos auditores independentes

sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e de 2006, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e das mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de novembro de 2007

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2007, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 12 de novembro de 2007.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI  
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL  
Conselheiro